

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Póvoa e Paço, Vilarinho, Mataducos, Taboeira, Esqueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: **ANIBAL CRUZ**

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem.
Danton

ASSINATURA

Série de 50 números 40\$00
Série de 25 números 20\$00
Estrangeiro, 50 números 70\$00
Colónias 50\$00

Proprietário-Director e Administrador

José Marques Damilão

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS

Rua da Paz — QUINTA — CACIA

Telef. 18

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

NA SUA VISITA A AVEIRO
O MINISTRO DAS OBRAS
PÚBLICAS ESTEVE
EM CACIA

No dia 18 do corrente, veio a Aveiro, onde visitou várias obras em curso, o sr. Ministro das Obras Públicas, que vindo do Porto, foi esperado em Espinho, no limite do distrito, pelos srs. Coronel António Dias Leite, governador civil; Dr. Alvaro da Silva Sampaio, presidente da Câmara Municipal; e outras entidades.

Na sua passagem por Cacia, aquele membro do Governo, sr. Eng. José Fredericó Ulrich, aproveitou o ensejo para visitar as obras da fábrica da Companhia Portuguesa de Celulose, que aqui se encontra em construção e constituirá uma unidade industrial de alto interesse para a economia do país. Foi recebido pelos srs. Eng.ºs Eduardo Rodrigues de Carvalho e António Maria Fernandes, do Conselho de Administração, Angelo da Graça Ramalheira, empreiteiro da obra, e José Forjaz de Menezes Vilas Boas, adjunto da Administração.

O sr. Ministro prolongou a visita por cerca de uma hora, para poder observar, atentamente, os novos métodos de construção adoptados, que permitem um ritmo muito acelerado e que lhe despertaram muito interesse. Ouviu ainda uma circunstanciada exposição sobre os processos de laboração do futuro e importante estabelecimento fabril.

HORA DE VERÃO

A's 2 horas da madrugada do próximo dia 6 de Abril, a hora legal do País é adelantada de sessenta minutos, voltando à normalidade, isto é a ser atrasada de sessenta minutos, às 3 horas do dia 5 de Outubro.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Lutz de Camões, 132-1.º-Dt.º
LISBOA

António S. Bernardino

Protèsico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º
Telefone 66904
LISBOA

Estão em solução as maiores aspirações de Cacia

Uma atitude justificável, uma campanha nobre, um pedido compreensível

— eis três pontos a frisar neste conjunto de esforços em favor da pavimentação a paralelepípedos das nossas vias rodoviárias

A ninguém causa espécie, concerteza, a atitude que temos tomado e defendido, nesta campanha de pavimentar a paralelepípedos as ruas Luiz de Camões, Conselheiro Nunes da Silva e Vasco da Gama.

E', na verdade, uma atitude natural, inteiramente destituída de qualquer interesse pessoal, mas que não pode estar isenta dum motivo, dum razão. E, essa razão, existe.

A regularidade com que semanalmente fornecemos um esclarecimento, emitimos uma opinião, sugerimos um conselho, declaramos um propósito, compreende-se e justifica-se. E' uma atitude que está dentro da nossa maneira de ver, está conforme com as thais abalizadas opiniões de carácter social, técnico e económico e perfeitamente integrada num dos mais gratos capítulos do vasto campo jornalístico—divulgar e patrocinar o que é bom, o que é útil, o que é digno de apreço.

Assim, não poderíamos deixar de acolher com muito agrado, ideias, aspirações, como a de pavimentar a paralelos quaisquer artérias, designadamente as de Cacia. E' um desejo sobremaneira altruista e Cacia merece-o bem.

Acabar duma vez com o mau aspecto dalgumas artérias, dar-lhes as melhores condições possíveis de tráfego, de higiene, de segurança, garantir-lhes uma rede eficiente de esgotos, enfim, torná-las condignas do nosso desenvolvimento e espírito hospitaleiro, é uma ideia que só honra quem a criou, é uma aspiração que só honra quem a apoia. Repetimos: ninguém estranha, concerteza, o partido caloroso pôr nós tomado.

Tem sido e continuará a ser com interesse, com curiosidade, que semanalmente procuramos saber da Junta de Freguesia, tudo quanto se relaciona com esta obra. E, a obra depende muito de atitudes como a nossa.

Por isso, sem desfalecimento, confia-se e luta-se. Confia-se no auxílio voluntário de

todos os cacienses, de todos os grandes amigos; luta-se por um auxílio, por uma campanha nobre.

Se a luta ainda não nos permite pousar as armas, também não nos quebranta as forças. Em pouco mais de 75 dias de combate, receberam-se, voluntariamente, gentilmente, mais de 75.000 escudos, aqueles escudos preciosos, sonantes, indispensáveis, que nos hão-de conduzir à vitória. A Junta necessita, porém, de principiar a arrecadar tão valioso armamento.

Em face dessa conveniência e nos termos da primeira circular distribuída sobre este momentoso assunto, vai pro-

ceder, brevemente, à cobrança de algumas subscrições. Esta cobrança impõe-se e, será de todo em todo realizada, não obstante as muitas despesas e trabalhos a que obriga, a não ser que venha a ser atendido e considerado o pedido, a sugestão, recebida da Junta e que reproduzimos textualmente:

— «Se não fosse pedir muito, grande favor seria, que cada um dos subscritores ausentes desta terra, se dignasse enviar à Junta, em vale do correio, a importância que, obsequiosamente, lhe dispensou».

O pedido, aliás bem compreensível, aqui fica e, por hoje, também aqui ficamos.

O I Congresso Nacional de Medicina Tropical

REALIZA-SE DE 24 A 29 DE ABRIL

Integrado nas comemorações do 50.º aniversário do Instituto de Medicina Tropical e ao mesmo tempo que se festeja o cinquentenário da fundação do Hospital do Ultramar, vai reunir-se em Lisboa, de 24 a 29 de Abril, o I Congresso Nacional de Medicina Tropical, acontecimento científico de uma grande projecção e que representa, num momento em que se executa um vasto programa de nacionalização e valorização ultramarina, um firme desejo de progresso em todos os

sectores de estudo que se relacionam com o Portugal de além-mar. A realização do Congresso, deve-se, fundamentalmente, ao Ministro do Ultramar, Sr. Comandante Sarmento Rodrigues, que, fornecendo ao Instituto de Medicina Tropical os meios materiais indispensáveis e o mais carinhoso apoio, tornou possível que a valiosa iniciativa seja levada a cabo, nas condições que permitem um trabalho intenso, largamente documentado e, sobretudo, de uma evidente eficiência.

Ao mesmo tempo que decorram os trabalhos do Congresso, realizar-se-á uma exposição sobre as actividades sanitárias do Ultramar, com elementos originários de todas as províncias ultramarinas e fornecidos não apenas pelos serviços públicos, mas também por entidades particulares.

A comissão executiva do Congresso é constituída pelos srs. profs. Drs. Fraga de Azevedo, Francisco Camburnac, Salazar Leite, Pinto Trincão, Cruz Ferreira e Manuel R. Pinto e coroneis médicos Pedro de Faria e Dias da Fonseca. São objectivos fundamentais do I Congresso Nacional de Medicina Tropical o inventário da obra do Instituto respectivo, o exame da acção dos serviços de Saúde do Ultramar e a enumeração dos problemas sanitários que há a resolver, procurando-se, ao mesmo tempo, as soluções que têm de ser adoptadas.

Sizenando Ribeiro Cunha
MEDICO

Estagiário nos serviços de cirurgia dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Consultas: aos domingos, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 h.
As terças, quintas e sábados, às 14 h.

S. João de Loure — EIXO
(Telefone 12)

Domingos Ferreira Afonso e Cunha
MÉDICO

Consultas das 17 às 20 horas, às terças, quintas e sábados
Avenida da Igreja, 9 - 1.º-Dt.º
(Bairro Alvalade)
LISBOA

ECOS & NOTÍCIAS

ACABA O RACIONAMENTO
E BAIXA O PREÇO
DO AÇÚCAR

Numa entrevista concedida ao «Diário de Notícias» e ao «Século» o sr. Ministro da Economia esclareceu o País quanto ao importante problema do açúcar.

Ao mesmo tempo era publicado no «Diário do Governo» um decreto que regula em novas bases o regime de produção e venda desse bem de consumo, terminando com o racionamento e baixando o preço das várias qualidades do produto.

Com efeito, aquele membro do Governo comunicou que a partir de 1 de Maio serão alterados os preços, passando a cotar-se o açúcar cristal a 8\$80, o tipo intermédio a 6\$60 e o amarelo a 5\$30.

O racionamento terminará também nessa data, podendo assegurar-se plenamente o consumo.

Os preços estipulados foram fixados, tendo em vista estimular a cultura do açúcar no Ultramar português e a capacidade do poder de compra metropolitano.

FEIRA DE MARÇO

Como de costume, abriu no último dia 25 a anual Feira-Exposição de Março, em Aveiro.

Afluiu à cidade numerosa concorrência, para o que muito contribuiu o lindo dia de sol primaveril.

UMA QUADRA

Do amor, o mais que sabemos
é que os tempos não se alteram;
— As tolices que fazemos,
já nossos pais as fizeram.

Silva Tavares.

PARECE ANEDOTA

Num bar, às três horas da manhã, um cliente, muito embriagado, pede desesperadamente mais um copo ao dono da casa, que se desculpa de não lho dar com estas palavras:

— Pode fazer-lhe mal... Perdoe, mas não lhe vendo mais nada... O senhor já bebeu muito...

— Eu já bebi muito? Quer dizer com isso que estou bêbedo, não? Pois vou mostrar-lhe que não estou...

E, apontando para um gato que ali andava, continuou:

— Vejo perfeitamente daqui que aquele gato que vai entrar a porta tem só dois olhos e não quatro, como o senhor poderia supor que eu veria...

Então o «barman» olha para o animal e, sorrindo, responde-lhe:

— Já vê tudo a dobrar... Vê como bebeu muito? O gato vai a sair, não vai a entrar...

Foi entregue ao Governo uma representação dos industriais de padaria

O chefe de gabinete do sr. ministro da Economia recebeu no dia 12 do corrente uma comissão de industriais de panificação que lhe entregou uma representação pedindo providências sobre a má qualidade das farinhas de algumas fábricas. Para melhor elucidação e verificação das farinhas que estão a receber, os industriais de padaria entregaram uma tabuinha com três tipos de massa, todos obtidos com farinha de tipo «Especial», mas de fábricas diferentes, das quais só uma apresenta características tidas por correctas sendo as restantes de cor bastante escura.

A referida representação diz: «Os signatários, industriais de panificação, estabelecidos em Lisboa, pedem licença para expôr a V. Ex.ª o seguinte que pretende ser a defesa de certo número de equívocos divulgados quanto à sua actividade industrial:

«Há poucas semanas, numa conferência de Imprensa, o sr. capitão Silva Pais, director dos Serviços de Fiscalização da Intendência Geral dos Abastecimentos, anunciou que iria intensificar-se a fiscalização da Indústria de Panificação, já que haviam chegado ao seu conhecimento ecos das lamentações públicas acerca da má qualidade do pão vendido em Lisboa.

«Efectivamente pôde notar-se logo nas padarias a intensificação fiscalizadora anunciada; mas isso não quer dizer, de maneira alguma, que a Indústria de Panificação tivesse estado a trabalhar até aí, sem fiscalização.

«Intensificou-se a fiscalização da I. G. A., mas, como é do conhecimento de V.ª Ex.ª, além destes Serviços há muitos outros com funções idênticas e cujos agentes nunca deixaram de aparecer nas padarias a observar os trabalhos de laboração e a qualidade do pão que se vende.

«Aproveitar-se-á a ocasião para fazer notar a que ponto a simultaneidade da intervenção a serviços fiscalizadores, que tantas vezes se verifica, perturba a actividade da Indústria, sem qualquer vantagem para ninguém. E não parecerá mal, por isso, solicitar de Vossa Excelência a satisfação de uma antiga aspiração: — a de concentrar num ou dois os oito serviços de fiscalização que actualmente se atropelam.

«Afigura-se com efeito, aos signatários, e parece evidente, que uma fiscalização «qualitativa» e outra do horário de trabalho seriam mais eficazes, mais baratas e menos perturbadoras da actividade da Indústria, que pretende ser fiscalizada e está convencida de só lucrar com isso.

«Simplesmente, o que se não afigura legítimo e justo é que se possa fiscalizar como agora se faz, sem se possuírem todos os dados do problema. E é para esta circunstância que os signatários se permitem chamar de maneira especial a atenção de Vossa Excelência.

«Mas para que a fiscalização seja justa, como deve ser, é indispensável que todos possam laborar nas mesmas condições, e é isso que se não dá em Lisboa neste momento, já que, não tendo liberdade para escolher a farinha de que se utilizam, e não sendo do mesmo teor toda a farinha distribuída, a responsabilidade dos industriais de panificação não pode ser tão larga como seria útil, para eles e para a saúde pública que fosse.

«As diferenças de quantidade de cinzas das farinhas distribuídas à Indústria são realmente enormes, embora sejam admitidas por lei: — simplesmente o máximo admitido não permite fabricar bom pão, ou, pelo menos,

pão semelhante ao que se fabrica com farinhas mais próximas dos mínimos, que, a serem atingidos aqueles não permitem fabrico de pão em condições satisfatórias.

«A Indústria não tem liberdade para escolher o seu fornecedor; o moageiro não lucra nada, pelo contrário, em apurar as duas farinhas, e por isso acontece que, nem o pão é ou pode ser igual, em todas as padarias de Lisboa, nem sequer o pode ser na mesma padaria, visto que nenhum tem a certeza de obter sempre no sorteio das requisições farinha do mesmo teor.

«Parece que, para se tornar possível a eficacidade de uma fiscalização justa, será portanto necessário: a) Liberdade de escolha no fornecedor de farinha; e b) Revisão dos mínimos e máximos de cinzas legais permitidos.

«Sem isso é evidente ser impossível delimitar a responsabilidade dos industriais de panificação, quanto ao fabrico do pão. E a fiscalização estará sujeita, nestas circunstâncias a todos os riscos de injustiça que, além dos prejuízos para a Indústria e sua reputação profissional, não servirá senão para tornar odiosa a função fiscalizadora, aliás repetidamente indispensável.

«E' claro que a liberdade de escolha do fornecedor de farinha é evidente que implica a extinção do regime de quotas de rateio.

«Receia-se que se entre num período de concorrência? Talvez. Mas esta concorrência não poderia ser do tipo que se deve combater porque neste caso tenderia a melhorar a qualidade das farinhas e por consequência, a do pão. O industrial de panificação poderia então, ser responsabilizado pela qualidade do seu fabrico, pois se comprasse farinhas de má qualidade só era sua a culpa, visto ter por onde escolher.

«Nas condições actuais, não: a farinha é lhe imposta, e não há maneira de evitar que ela seja de inferior qualidade, pois pode não haver forma de conseguir outra. O moageiro precisa, nestes termos, de ser obrigado a esforçar-se por trabalhar bem, como sucede com o padeiro que, se fabricar bom pão, satisfaz a sua clientela, a qual por seu turno irá comprar onde lhe parecer melhor.

«Apenas se pede que ao industrial de panificação seja dada a mesma liberdade de escolha, quanto à farinha que o público já tem quanto ao pão, que vai comprar livremente onde lhe convém mais.

«Este é o problema do momento e, por isso, nos permitimos chamar para ele a atenção de V.ª Ex.ª».

Os comissionados estiveram também no gabinete do sr. capitão Silva Pais, director dos Serviços de Fiscalização, com quem conferenciaram demoradamente, entregando-lhe também uma cópia da representação dirigida ao sr. ministro da Economia e das amostras de massas com farinha de tipo «Especial», as quais diferem extraordinariamente umas das outras.

Venda de propriedades

No dia 30 do corrente, pelas 3 horas da tarde, no largo da capela de Santo António do Rego, em Cacia, proceder-se-á à venda, em arrematação pública, das propriedades que pertenceram ao falecido Conselheiro Dr. Manuel Nunes da Silva, situadas na Silveira, Ilha Velha, Braçal e dois juncas em Longa.

Presta informações Manuel Nunes Teixeira, em Cacia.

NOTÍCIAS LOCAIS

Avisos da Junta

A Junta de Freguesia de Cacia afixou avisos nos lugares públicos do costume prevenindo todos os possuidores de leiras na Samouqueira, que lhe pagam foros, e que se encontram em atraso, que devem proceder ao seu pagamento até ao dia 30 de Abril próximo, sob pena de os ter de enviar às execuções fiscais.

Os pagamentos deverão ser efectuados na sede da Junta às terças, quintas e sábados, das 21 às 22 horas.

—Mais avisa os interessados, que deverão munir-se da respectiva licença de moilçar, sem a qual devidamente legalizada, estão sujeitos às consequências que daí lhes advierem.

Aqui ficam também os avisos.

Excursão a Fátima

Está em organização na nossa freguesia uma excursão a Fátima para os dias 12 e 13 de Julho do corrente ano.

A partida será no dia 12, com o seguinte itinerário: Cacia, Aveiro, Figueira da Foz, Monte Real, Leiria, Marinha Grande, Fria da Nazaré, Caldas da Rainha, Alcobaca, Batalha e Fátima.

O regresso, em 13, terá paragens em Tomar, Castelo do Bode, Coimbra, Aveiro e Cacia.

Roubo de armadilhas de pesca

Ao sr. João Gonçalves da Cruz, de Cacia, da sua propriedade das Pereiras, onde estavam a secar, roubaram 23 galinheiros ou «vitorões», sendo 17 pequenos e 6 grandes.

Fontenário e lavadouro de Cacia

Já começaram os primeiros preparativos para a construção do novo fontenário e lavadouro coberto, em Cacia.

A obra será feita no Santo António do Rego, no local da antiga fonte, para o que será expropriado terreno contíguo.

Os amigos do «Ecos»

Dignaram-se tomar as assinaturas deste jornal os srs. José Simões dos Aídos, de Taboeira e panificador em Coimbra (Vila Nova de Gaia); Francisco Eusébio Pereira, de Sarrazola; e António Maria de Oliveira Brazete, de Taboeira e ausente em Tanger (África do Norte).

Os nossos agradecimentos.

SE necessitar de usar óculos, queira dirigir-se à Secção de Optica da Ourivesaria VILAR, em Aveiro, na rua de José Estevão, n.º 59 junto ao Quartel da Guarda Republicana, pois lá encontrará tudo o que precisa a baixos preços. Escrupulosa execução de receitas. Lentes das melhores marcas e oficina para todas as reparações. A mais antiga casa de optica em Aveiro,

= Ourivesaria Vilar =

PORTO VELHO
RAINHA SANTA
EM TODA A PARTE

OURIVESARIA
MATIAS & IRMÃO, LD.
Agência oficial dos Relógios

OMEGA
& TISSOT

GRANDE SORTIDO
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78 — Tel. 429 — AVEIRO

Columbophilismo

Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia

O concurso de Santarém

Devido ao mau tempo, os pombos do concurso de Santarém, que fizemos no último domingo, não chegaram dentro do período estabelecido para o controle, pelo que ficou nulo o referido concurso. Por este motivo, a taxa de inscrição do concurso de Lisboa será diminuída para 1\$50, afim de favorecer os columbófilos prejudicados.

Concurso de Lisboa (220 km.)

Para este concurso, que promovemos amanhã, dia 30, o encastamento faz-se hoje, das 19 às 20,30 horas, no local do costume.

Sociedade Columbófila de Angeja

Concurso de Lisboa (223 km.)

Para este concurso, que realizamos amanhã, dia 30, o encastamento será feito hoje, pelas 17,30 horas.

Necrologia

Manuel Rodrigues da Silva

No lugar da Quintã do Loureiro, desta freguesia, faleceu no dia 26 o sr. Manuel Rodrigues da Silva, de 49 anos, mais conhecido por Manuel da Tomazia, por ser casado com a sr.ª Tomazia Dias de Matos.

Era natural da Costa do Valado, vivia muito pobre e deixa 7 filhos, dois de tenra idade.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17,30 horas, para o cemitério paroquial, a cargo da Agência Carvalhal, de Cacia.

Pêsames aos doridos.

Propriedades

Vendem-se as seguintes, que foram de Manuel Marques Pereira, de Sarrazola:

Um assento de casas em Sarrazola;
Uma terra lavradia na Mêlhera, com água de rega;
Uma marinha de sal, em Aveiro;
Uma praia de junco, nas Macedas.

Quem pretender dirija-se a Francisco Eusébio Pereira, em Sarrazola.

Farmácia Aliança

Praça da República = ANGEJA
Telefone 7

Escrupuloso aviamento de receita, fundas para homem, artigos de borracha e perfumarias.
Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras

Padaria

Trespasa-se ou vende-se juntamente com o prédio de habitação, em frente à estrada nacional, na freguesia de S. Martinho do Bispo — Coimbra.

Informa esta redacção. (4 2)

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 29, o sr. Constantino da Silva Costa, 17 anos, filho do sr. Manuel da Costa Júnior, digno fiscal da construção da fábrica da Companhia Portuguesa de Celulose, e de sua esposa sr.ª D. Ilda Antónia da Silva Costa, residentes em Sarrazola.

—Amanhã, 30, o sr. Armando Mateus Lopes, 38 anos, do Fontão e residente em Lisboa; o sr. Francisco António Valente Reis, 72 anos, sogro do sr. Raúl de Azevedo, estimados angejenses residentes na capital; e a menina Maria Leonor Sousa da Silva Castro, colhe 16 risonhas primaveras, filha do sr. José da Silva Castro e de sua esposa sr.ª D. Eleuzinda Sousa Castro, de Vila-rinho e residentes em Lisboa.

—No dia 31 de Março, o sr. Manuel Rodrigues da Silva Salgueiral, 45 anos, do Paço e laborioso industrial de padaria em Alcobaca; o sr. João Baptista Pinto Bastos, 28 anos, de Albergaria-a-Velha e ausente no Brasil; e a menina Maria Luiza dos Santos Marques, colhe 20 primaveras, filha do sr. Adriano Marques Candido e de sua esposa sr.ª Ildebrantina Augusta Campos, de Angeja e residentes em A-da-Beja.

—Em 1 de Abril, o sr. Américo Tavares da Silva, 57 anos, de Sarrazola e acreditado construtor civil em Lisboa; o sr. João Pereira Duarte, 25 anos, de Cacia; e a galante menina Maria Luiza Oliveira Melo e Faro Morais, colhe 13 primaveras, filha do sr. António Melo e Faro Morais e de sua esposa sr.ª D. Maria da Luz Santos Oliveira Morais, conceituados comerciantes de Lisboa.

—Em 2, a sr.ª D. Maria Luiza Nunes da Silva e Castro, esposa do sr. António Duarte Castro, que também passa o seu aniversário no dia 6, de Cacia e importantes industriais de padarias em Lisboa; e o sr. António Dias Lourenço, marido da sr.ª D. Mabilia Simões Lourenço, do Cabeço e benquistos industriais de padaria em Lisboa.

—Em 3, o sr. Raúl Augusto da Silva Campos, 23 anos, filho do bom angejense e empregado da Carris de Lisboa sr. Anastácio Augusto de Campos e de sua esposa sr.ª D. Deolinda Conceição da Silva Campos, residentes na capital; e o sr. Mário Nunes Ferreira, 27 anos, filho do sr. Manuel Baptista Ferreira, de Cacia e residentes em Tavarede (Figueira da Foz).

—E em 4, o sr. José Maria Marques Aleixo, 44 anos, de Sarrazola e conceituado industrial de padaria em Lisboa; e a sr.ª Celeste Soares, 56 anos, esposa do sr. Francisco Moreira, cantoneiro de Cacia.

Muitas felicidades para todos.

PARA O BRASIL

A bordo do paquete «Hildebrand», saiu de Leixões no dia 22 do corrente, com destino ao Pará (Brasil), devendo seguir dali para a América do Norte, afim de tratar dos seus negócios, o sr. Ernesto Afonso da Silva, de Cacia.

—Também partiu para o Brasil o sr. Armando Rodrigues da Paula, da Quintã.

Que tenham boa viagem e sejam muito felizes.

VISITAS

Com o fim de trazer para a sua residência a sua madrinha sr.ª Maria Marques da Silva, viúva do saudoso João Rodrigues de Azevedo, estiveram uns dias em Cacia o sr. António Duarte Castro e sua esposa sr.ª D. Maria Luiza Nunes da Silva e Castro, benquistos industriais de padarias em Lisboa.

RETIRADAS

Seguiu a empregar-se na panificação de Alhandra o sr. Benjamim Rodrigues Silva, da Quintã.

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

DE ANGEJA

Falecimento.—No dia 22, faleceu o sr. João Nunes Branquinho (o Ramalho), de 65 anos, casado com a sr.ª Maria Rosa da Silva Tavares, da rua da Pereira.

Era pai do sr. Emídio Nunes Branquinho, residente no lugar do Paço, da freguesia de Esgueira, e da sr.ª Urminda Nunes Branquinho, moradora na rua da Pereira.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 9 horas, com a encorporação da irmandade de Nossa Senhora das Neves e o nosso rev. pároco sr. P.º João Mateus de Moraes das Neves, que encaminhou o corpo.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da agência do sr. Manuel Simões Dias, da rua da Pereira. Aos doridos enviamos sentidos pêsames.

Para a América.—Sairam daqui no dia 23 e embarcaram no dia 25, em Lisboa, no paquete «Vulcania», com destino à América do Norte, o nosso amigo sr. José Correia Vidinha, sua esposa sr.ª D. Maria de Jesus Nogueira Vidinha e sua gentil filha Deolinda Nogueira Vidinha.

Os nossos bons conterrâneos, durante a sua estadia aqui de 8 meses, proporcionaram algumas horas de alegria, com a exibição de filmes particulares, extraídos das festas e procissões da nossa freguesia, da romaria do S. Paio, do cortejo de oferendas de Albergaria-Velha, casamentos aqui realizados, paisagens e costumes regionais e de várias digressões por Portugal e pela América do Norte. As películas foram reproduzidas a colorido nos laboratórios americanos, sendo de excelente encanto.

Além de várias sessões particulares, a que assistiram numerosos convidados, fez também uma sessão na Associação de Instrução e Recreio Angejense, aonde foi quem quis.

Aos estimados angejenses desejamos uma boa viagem e as melhores felicidades por aquele país.

Operações.—No Hospital da Misericórdia de Aveiro, foi operado à apendicite o nosso amigo sr. João Rodrigues da Silva, bom proprietário da rua dos Pinheiros.

Já recolheu à sua casa, indo em franco restabelecimento, o que lhe desejamos.

—Encontra-se internada no Hospital de Arroios, em Lisboa, desde o dia 21, afim de se sujeitar a uma melindrosa operação de barriga aberta a sr.ª Maria Nunes de Abreu Sequeira, esposa do sr. José Maria Sequeira, saído daqui naquela cidade.

—E no Hospital de S. José de Lisboa, esteve internada no quarto particular n.º 16, onde deu entrada no dia 24 de Fevereiro findo, sendo-lhe extraído um rim no dia seguinte com muita felicidade, a sr.ª D. Silvina Ribeiro Pessoa, esposa do sr. Hilário Pessoa. A doente, que é mãe dos meninos Luiz Artur e Elisabete Ribeiro Pessoa e filha do sr. Artur Ribeiro da Fonseca e de sua esposa sr.ª D. Ana dos Santos Oliveira, nossos conterrâneos e conceituados industriais de padaria em Louza de Cima, após 18 dias, regressou a sua casa, onde se encontra em franco restabelecimento, o que lhe desejamos.

Baptizados.—No último domingo, foi baptizado na nossa igreja paroquial um filhinho da sr.ª Deolinda Marques Vidinha e de seu marido sr. Joaquim de Magalhães Lapa, ausente no Brasil.

Do recém-nascido, que recebeu o nome de Olando Manuel Vidinha Lapa, foram padrinhos os seus tios maternos sr. José Correia Vidinha, recém-embarcado para a América do Norte, e a prenda da menina Conceição Marques

Vidinha, filhos da sr.ª Graecinda Marques, acreditada comerciante da nossa praça.

—No mesmo dia foi baptizado com o nome de Manuel C. P.ª Fonseca um filho do sr. José Ribeiro da Fonseca e de sua esposa sr.ª Ana Rosa Simões Capela, moradores na rua da Cruz.

Foram padrinhos o sr. Manuel Rodrigues Onofre e a sr.ª Ana Rosa Alves da Silva, também moradores naquela rua.

Futebol.—No desafio disputado no campo da Casa do Povo de Alquerubim, no último domingo, entre os «Azuis» do Fial e o Grupo Desportivo do Fontão, o resultado foi um empate a 3 bolas.

Brevemente será marcado novo encontro para desempate.

Visitas.—De visita a seu pai sr. Ezequiel Nunes Esteves, que se encontra doente, esteve aqui acompanhada de seu filho Eduardo Henriques Esteves das Neves, a sr.ª D. Noénia Nogueira Esteves, esposa do sr. António Soares das Neves, conceituado industrial de padaria em Lisboa.

Anos.—No dia 30, colhe 17 primaveras a gentil menina Maria Tereza Benção Nogueira Souto, filha do tesoureiro da nossa Junta sr. Adelino Nogueira Souto e de sua esposa sr.ª Emília Rodrigues Teixeira Souto, acreditados comerciantes da nossa praça.

—No mesmo dia, passa o 35.º aniversário do adoptivo angejense sr. Joaquim de Magalhães Lapa, ausente no Brasil.

—Ainda no dia 30, completa 5 risonhas primaveras a interessante Maria de Lourdes da Cruz e Silva, filha da sr.ª Idemeia da Cruz e Silva, moradora na rua da Pereira, e de seu marido sr. Francisco da Cruz e Silva, ausente no Brasil.

—Em 3 de Abril próximo, faz 19 anos o sr. Manuel Rodrigues Soares de Almeida, da rua do Cabeço.

—E em 4, faz 21 anos o sr. Avelino Cavaleiro Rodrigues Henriques, hábil electricista, filho da distinta professora desta freguesia sr.ª D. Alda Cavaleiro Henriques e de seu marido sr. António Henriques, reformado da guerra, residentes na rua da Cruz.

As nossas felicitações.—C.

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO
 Rua do Crucifixo, 28-2.º
 Telef. 27340 — LISBOA

Vendem-se
 4 propriedades de José Nunes dos Santos, de Esgueira, sendo encarregado de negociar e mostrar o seu irmão António, residente naquela localidade, a saber: uma praia a dar junco na Ilha Velha; uma praia a dar castanhol e bunho na Galinheira; um óptimo terreno para casas em Esgueira; uma terra lavradia, próximo da Fábrica da Lixa. (7)

Venda de pão
 Vende-se uma em Coimbra. Informa Acácio Domingues Nina —Padaria — Mesura — Coimbra.

Padaria
 Aluga-se ou vende-se. Informa Américo Lopes Martins —Barcouço — Telef. 4.

DE MATADUÇOS E ALUMIEIRA

As nossas festas.—A comissão das festas a Nossa Senhora de Alumieira trabalha afincadamente na realização das mesmas, tendo já fechado contrato com uma Banda de Música, fogueteiros, ornamentações, etc.

Se o tempo o permitir, serão 3 dias de festa estrondosos e cheios de atractivos.

A comissão pede a todos os conterrâneos ausentes o favor de irem enviando os donativos com que costumam concorrer em auxílio das festas à sua e nossa padroeira, ao secretário sr. José Mateus da Silva, ou José Tomé, como é mais conhecido. Agradece, desde já, aos que assim procederem.

Anos.—No dia 1 de Abril próximo, passa o aniversário do nosso amigo sr. Augusto Fortunato dos Santos, bom proprietário e industrial em Mataduchos, onde reside.

Natural de Angeja, aqui constituiu família, onde é geralmente estimado.

Antecipadamente lhe enviamos sinceros parabéns, fazendo votos para que esse dia se repita por muitos anos para o aniversariante, em companhia de sua esposa sr.ª D. Maria Rodrigues da Silva Santos.

Doente.—Com um ataque de paralisia, encontra-se retida no leito gravemente doente a sr.ª Luiza Simões da Cunha (Dionísia), esposa do sr. Joaquim Fernandes da Silva.

Deus a melhore.

Chegada.—Desde o dia 20, encontra-se na sua casa de Mataduchos, vindo de Lisboa, onde é considerado industrial de panificação, o sr. Manuel Pereira Júnior, que veio um pouco encomodado de saúde, indo já em vias de restabelecimento, pelo que folgamos.—C.

De Vilarinho
Doente.—Encontra-se de cama, muito doente, o nosso amigo sr. Abílio Pires.
 Desejamos-lhe um breve e completo restabelecimento.
Visitas.—Estiveram de visita aos seus o sr. Abílio Simões da Maia e sua esposa sr.ª D. Alzira Nunes Pereira, conceituados industriais de padaria na Figueira da Foz.—C.

De Frossos
Nascimento.—No dia 16 deu à luz um menino a sr.ª Lídia Sérgio.
Doente.—Encontra-se muito doente o sr. Manuel da Paula.
 Deus o melhore.—C.

António Martins Gamelas
Agente-técnico de engenharia civil
 Largo do Cruzeiro n.º 6
 Esgueira—Aveiro.

Encarrega-se do traçado de projectos e cálculos de cimento armado.

Trompette
 Vende-se em bom estado, marca Boland Fuchs (Alemã), armado em si bemol, dó e lá.
 Dirigir-se a Américo dos Santos Ferreira — Quinta do Gato — Aveiro.

Vende-se
Na Barra de Aveiro
 Casa de dois pisos, óptima construção e bem localizada.
 Terrenos em bom local, para construções.
 Trata: José Gonçalves da Cruz — Barra de Aveiro.

Da Póvoa e Paço

Falecimento.—No dia 26, faleceu na sua casa da Póvoa a sr.ª Marta Nunes, de 92 anos, casada com o sr. Agostinho Simões da Maia.

Era mãe dos srs. Agostinho, Manuel e D. Maria Luiza Simões da Maia, benquistos industriais de padaria respectivamente em Alhandra, Estoril e Vila Franca de Xira.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, com largo acompanhamento, para o cemitério paroquial de Cacia.

No préstito fúnebre encorporaram-se as irmandades erectas na freguesia e 6 sacerdotes, que celebraram officios de corpo presente na igreja paroquial, que se encontrava armada de crepes.

Foram-lhe oferecidas 6 coroas com sentidas homenagens de saudade dos filhos, noras, netos e bisnetos.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Capela, de Esgueira, que conduziu a urna com os restos mortais da saudosa finada no seu luxuoso auto carro.

A toda a família enlutada enviamos sentidos pêsames.

Mortal queda de bicicleta.—No dia 21 do corrente, no lugar de S. João das Matas, concelho de Abrantes, quando seguia montado de bicicleta, caiu e sofreu a fractura do crânio o nosso conterrâneo sr. Manuel Nunes dos Santos (o Cabica), de 53 anos, construtor de fornos, casado com a sr.ª Rosa Rodrigues da Silva.

Foi conduzido ao hospital de Abrantes, onde veio a falecer no dia seguinte.

Era pai dos srs. José Nunes dos Santos, panificador em Alhandra; Manuel e António Nunes dos Santos, residentes no Estoril; e das meninas Maria e Rosa da Silva Nunes dos Santos.

O seu funeral realizou-se naquela localidade.

A todos os doridos enviamos sentidos pêsames.

Futebol.—No último domingo realizou-se no campo da Póvoa o anunciado desafio de futebol entre o «Futebol Club da Póvoa do Paço» e os «Águias Taboieirenses».

O jogo decorreu muito animado e cheio de interesse, por se tratar de uma desforra. Entretanto o jogo terminou com um empate a 0 bolas.

Anos.—No dia 26 completou 18 primaveras a menina Ermelinda Almeida Branquinho, natural de Angeja e residente no Paço.

—Em 31, faz 15 anos Manuel Marques Tavares, empregado de padaria em Algés, filho da sr.ª Rosa Nunes Marques, da Póvoa, e de seu falecido marido Manuel Tavares de Sousa.

—E em 4 de Abril próximo, faz 33 anos o sr. Mário Pereira de Melo, comerciante da Póvoa. As nossas felicitações.—C.

De Sarrazola
Nascimento.—No dia 24 deu à luz um nado morto do sexo masculino a sr.ª Lucinda Duarte Maia, esposa do sr. Manuel Bastos Neto.
 Encerrado num caixãozinho fornecido pela Agência Fonseca, deste lugar, foi a enterrar no cemitério paroquial de Cacia.

De Esgueira
Anos.—No dia 30 faz 42 anos o nosso amigo sr. Luiz de Pinho, acreditado construtor civil desta freguesia.
 —E em 1 de Abril próximo, passa o seu aniversário o sr. José Francisco dos Santos, digno capitaz de manobras dos camilhos do ferro.
 As nossas felicitações.—C.

De Taboeira

Futebol.—Como estava anunciado, os «Águias Taboieirenses» deslocaram-se no último domingo à Póvoa, onde defrontaram o «F. C. da Póvoa».

O desafio terminou com um empate a 0-0, resultado injusto, pois os taboieirenses, na segunda parte, e numa recarga de Pinto, enfiaram a bola nas redes dos locais, tendo o árbitro anulado o goal da nossa vitória.

Alinharam pelos «Águias Taboieirenses»: Malaquias, Rebimba e Espanhol; Dias, Pinho e Gaspar; Custódio, José Maria, Pinto, Guiomar e David. Na segunda parte, Pinho foi substituído por Nogueira.

Os nossos rapazes e a numerosa falange que os acompanhou, regressaram radiantes pelo resultado que obtiveram.

Falecimento.—Depois de ter estado internado umas semanas no Albergue Distrital de Aveiro, deu entrada novamente no hospital daquela cidade, onde faleceu, o conhecido indigente José Cruz, de 63 anos de idade, deste lugar.

O seu funeral realizou-se para o cemitério sul de Aveiro, a expensas do Albergue e a cargo da Agência Capela, de Esgueira.

Que descanse em paz.

Doentes.—Encontra-se muito doente, retida no leito, a sr.ª Rosa dos Santos Oliveira, esposa do sr. Manuel Marques Moreira.

—Vai com algumas melhoras, retido no leito, o sr. António Ferreira Marques Damião, filho do director deste jornal.

Aos doentes desejamos breve e completo restabelecimento.

Anos.—No dia 30, completa 26 primaveras a menina Emília Marques da Silva, filha do sr. Alfredo Dias da Silva.

—No mesmo dia faz 56 anos a sr.ª Maria José Marques Baptista, esposa do sr. João Domingos Carvalho, proprietários e lavradores. As nossas felicitações.—C.

De Fermelã
O relógio da capela de S. João.—Foi recebida a primeira oferta para ajuda da compra do relógio para a torre da capela de S. João, constante de 5 contos, que foram enviados pelo nosso conterrâneo sr. João dos Santos Beirão, comerciante em Pernambuco (Brasil).
 Registamos muito gostosamente.
Falecimento.—Na sua casa da terra do Monte, faleceu no dia 21 a sr.ª Maria Pires Rebelo, de 90 anos, mãe das sr.ªs Maria, Rosa, Laurinda e Aurora Pires Rebelo e dos srs. Manuel, Hilário, João, Silvestre e Armindo Joaquim da Costa, os 3 últimos ausentes em Pernambuco (Brasil).
 O seu funeral realizou-se no dia seguinte, constituindo uma grande manifestação de pesar.
 Foram-lhe oferecidos lindos bouquets de flores pelos filhos e netos.
 Conduziram as salvas com a chave da urna e com a toalha de cobertura os srs. José Mateus de Moraes e José Pedro Baptista Beirão.
 Para pegar às borlas foram constituídos 3 turnos por pessoas de Canelas, Sobreiro e Angeja.
 A todos os doridos enviamos sentidos pêsames.
Anos.—No dia 27 colheu 22 primaveras a menina Maria de Lourdes Moraes Pereira da Silva, filha do sr. Manuel Pereira da Silva.
 Muitos parabéns.—C.

De Verdemilho
Anos.—No dia 1 de Abril, passa o aniversário do nosso conterrâneo sr. Amílcar Nunes das Neves, chauffeur da praça de Aveiro.
 Felicitamo-lo.—C.

Frazão & Oliveira, Lda

Armazém Importador de Artigos de Ciclismo

Avenida Dr. Lourenço Feixinho, 232 e 232-B — AVEIRO — TELEFONE 484 — TELEGRAMAS: FRAZOL

Bicicletas
FRAVY
Esmaltes A. B. C.

Motos
JAWA

Máquinas de costura
HUSQVARNA
Oleos "Fiske's"

Rádios
"Ecko"

Frigoríficos
KELVINATOR
Pneus "Indian"

Vendas com as maiores facilidades de pagamento.

MELO & PINHO

AGÊNCIA FUNERARIA

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)

Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos. Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.



Bicicletas

"RALEIGH" — 1.770\$00
Grande baixa de preços

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.
R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias e drograrias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA (1125)

Grande sortido de calçado novo, de todas as qualidades e para todos os preços, para homem e senhora. Modernos modelos para noivos.

Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidês.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas. Quem comprar aqui uma vez não procura outra casa.

V A G O

RÁDIOS

REPARAÇÕES = ACESSÓRIOS

Rádio Electro Reparadora

DE

IRCIÍLIO COELHO

Rua Agostinho Pinheiro, 17 (Junto ao Bananeiro)
Telef. 333 = AVEIRO

AGÊNCIA IMPÉRIO, L. DA

Compra e vende prédios, quintas, terrenos para construção e trata do trespassse de todos os estabelecimentos comerciais e industriais, em todo o país, com a maior honestidade.

O gerente,

José Maria de Bastos Samuel

Sede provisória:

Rua Ferreira Borges, 149, c/v D.
LISBOA

Empresa Industrial de Tintas, L. da

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Oficina de Fogo de Artificio

de — **José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

Agência Funerária Capela de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

José de Oliveira Santos

Rua da Liberdade — ANGEJA — Telef. 4

Execução completa de serralharia para a construção civil, agricultura e soldaduras.

DEPOSITO DE FERRO, FERRAGENS, DROGAS, VIDRAÇA, REDES DE ARAME E FERRAMENTAS AGRÍCOLAS.

Vendas aos mais baixos preços

Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º
(Por cima da Esquadra)
Telefone 46057

LISBOA



Casa das motas

Reparações em bicicletas e motores

Não confundam a nossa casa por outra

Rua de S. Sebastião, 43 (às 5 Bicas) — AVEIRO

Mobílias pintadas e polidas

PARA QUARTOS, EM TODOS OS MODELOS, TANTO PARA CRIANÇAS COMO PARA ADULTOS
MAPLES ESTOFADOS E PINTADOS.

Mobílias de escritório em todos os modelos. ROUPEIROS EM QUALQUER MODELO Colchoarias do melhor fabrico. Mesas para cozinha em todas as medidas e peças desmançadas. Guarda-fatos de pinho, eucalipto e castanho. Guarda-pratas, toilettes, cómodas, etc.

Não comprem sem consultar os nossos preços.

Executa qualquer desenho

A casa que fabrica o melhor no País
RUA SANTA BARBARA, 25 e 25-A
(Junto ao Gradamento)

E RUA DOS ANJOS, 44
LISBOA

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Mónica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :-: Materiais de construção

Morgado & Pinho, L. da

ESGUEIRA (Areats) = AVEIRO

ORÇAMENTOS GRATIS

A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense»

Telef. 415—Esgueira—AVEIRO

"A CONSTRUTORA"

de:— **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Oficinas de construções e reparações de bombas em Luzalite e madeira para tirar água.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :-: Trabalhos garantidos
Telef. 529 = VERDEMILHO = AVEIRO